



APCEF Rio

2ª quinzena
Dezembro/2018
Nº 23

Boletim Digital da APCEF/RJ - Associação do Pessoal da Caixa Econômica Federal

Participe do Café Legal Especial de Natal 20 de dezembro - Sede Administrativa da APCEF/RJ

O tradicional encontro dos aposentados acontece este ano junto com o Café Legal Especial de Natal, dia 20 de dezembro, das 9h às 12h, na Sede Administrativa da APCEF/RJ (Avenida Treze de Maio, 23, Sobreloja, Centro do Rio). É isso mesmo! A Diretoria da Associação reunirá associados ativos e aposentados em uma confraternização natalina para o Café Legal deste mês.

Assim, a Diretoria da APCEF/RJ convida os empregados ativos e aposentados da Caixa para aproveitar esse festejo de fim de ano para confraternizar, reencontrar amigos

e participar de momentos de descontração e lazer em um animado café no clima de Natal.

Além do café da manhã, acontecerá também a palestra com o tema: "Como ficam a Caixa, o Saúde Caixa e a FUNCEF no novo governo?" Venham associados ativos e aposentados da Caixa. O evento contará ainda com a presença do Presidente da Fenaef, Jair Ferreira.

Participem deste festivo "Café Legal de Natal" e ainda esclareça dúvidas sobre as mudanças que podem ocorrer no próximo ano. Será uma manhã especial, que proporcionará



aos empregados ativos e aposentados da CEF, uma manhã de entretenimento e lazer. Anote aí em sua agenda: Café Legal Especial de Natal, dia 20 de dezembro, das 9h às 12h, na Sede Administrativa da APCEF/RJ.

Bradesco cobiça privatização da Caixa Econômica Federal

O mercado privado segue de olhos arregalados para o fatiamento da Caixa Econômica Federal 100% pública. Segundo informações da grande imprensa, Luiz Carlos Trabuco, presidente do Conselho de Administração e ex-CEO do Banco Bradesco, afirmou ter interesse em possíveis oportunidades de aquisições no ano que vem, vindas da CEF e do Banco do Brasil.

Porém, o Bradesco não é o único banco interessado no desmonte da Caixa 100% pública. Em novembro, Sérgio Real, presidente do Santander, defendeu a quebra de monopólios públicos no serviço financeiro como depósitos judiciais, folhas de pagamento de determinadas

categorias e a gestão dos recursos do FGTS. Atualmente, a CEF administra mais de R\$ 510 bilhões, recursos que são fundamentais para desenvolver políticas públicas nas áreas de habitação e saneamento.

O discurso privatista em relação à Caixa ganhou força no Governo Temer e pode seguir com o novo presidente eleito Jair Bolsonaro, que já deu declarações favoráveis ao entreguismo das empresas públicas à iniciativa privada, incluindo a CEF, que está sob forte ameaça de se tornar uma economia mista, tendo parte do seu patrimônio repartido com empresários que visam apenas a lucratividade e não assumem papel social

e desenvolvimentista com a sociedade, diferentemente da Caixa.

"Bradesco e Santander, juntamente com o Itaú, são os bancos que mais lucram no Brasil, por meio de taxas de juros abusivas que usurpam cada centavo dos cidadãos brasileiros. Eles alegam serem contra o monopólio do sistema financeiro, mas são eles, os bancos privados, que comandam a maior parte da economia nacional. Não é à toa que é o setor do mercado que mais lucra todos os anos, independentemente da crise financeira que se alastra pelo País e que tem como suas maiores vítimas os trabalhadores brasileiros", afirma Paulo Matileti, Presidente da APCEF/RJ.



**ASSOCIADOS
APCEF TEM VALOR
DIFERENCIADO!
4x R\$188,00**

